

A LEITURA ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA: ESTUDO SOBRE INFLUÊNCIAS NA FORMAÇÃO LEITORA DE JOVENS DO SÉCULO XXI

TREICHA, Marília Dias¹; BARBOSA, Catarina Maitê Macedo Machado²

¹ IFSul/Pelotas - mariliadiastreicha@yahoo.com.br

² IFSul/Pelotas – catarinabarboza@gmail.com

RESUMO

A leitura consiste em um processo de interlocução entre o leitor e o autor, mediado pelo texto, em que este serve de suporte para buscar informações e conhecimento, além de pretexto para outras leituras e de base para uma leitura desinteressada, sem pressões ou intenções de obter resultados (GERALDI, 2004, p. 92). A partir dessas reflexões, o presente trabalho propõe analisar de que forma a vida escolar pode influenciar na formação de alunos/leitores através da presença do professor, da escola e da família. Assim, investigou-se se esta influência foi positiva ou negativa; se os alunos que começaram a ler no Ensino Fundamental continuaram ou adquiriram o hábito pela leitura no Ensino Médio e, por fim, os motivos e “desmotivos” para a leitura de clássicos. Serviram de objeto de pesquisa um grupo de alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul), campus Pelotas. As entrevistas feitas durante o projeto de pesquisa *Por que ler os clássicos? Uma análise da relação entre leitores adolescentes e textos canônicos dos séculos XVIII e XIX* formaram o corpus deste trabalho e foram analisadas sob a forma qualitativa, sendo seus sujeitos nomeados pelas duas letras iniciais de seus nomes. Questionou-se: Como a escola pode influenciar nos hábitos de leitura dos alunos? As influências podem tornar os alunos leitores autônomos, que buscam o enriquecimento cultural e o prazer na leitura? A família tem responsabilidade sobre os hábitos de leitura desses jovens? Inicialmente verificou-se que leituras por obrigação não surtem resultados positivos, que o vocabulário desmotiva a leitura de clássicos, e que a família é o grande motivador à leitura.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Leitor. Literatura.